



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

Relatório, Laudo e Parecer Social

Módulo I

Facilitador(a): Niedja de Lima Silva



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



O Curso

Apresentação geral e alinhamento acerca das Legislações que destacam as competências e atribuições dos técnicos responsáveis pela elaboração de documentos; compartilhamento dos diversos modelos de documentos e instrumentais utilizados no âmbito dos serviços e equipamentos da Assistência Social; alinhamento de informações e reflexão dos documentos analisados, buscando articular a teoria à prática das realidades vivenciadas e trazidas, via diagnóstico, pelos profissionais no âmbito dos serviços, programas e projetos e benefícios da assistência social.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Objetivo Geral

Qualificar a intervenção técnica dos profissionais da rede socioassistencial no que tange as orientações para atualização de documentos técnicos como instrumento de acesso e garantia de direitos dos usuários do SUAS.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Acordo Pedagógico e apresentação do Plano de Curso



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





O instrumental técnico-operativo utilizado no trabalho profissional: fundamentos teóricos, competências e atribuições profissionais



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Os instrumentos como meios de trabalho (GUERRA, 2014)

- O trabalho como atividade intelectual (HEGEL)



- Instrumentos de trabalho como a primeira forma de manifestação da vontade humana, condicionada à sua natureza racional.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Pelo processo de trabalho e a partir dos instrumentos é possível transformar o objeto

Conhecer a natureza do objeto

Adequação à natureza do objeto

Organizar os elementos do objeto

Processo de Transformação



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Divisão do Trabalho



- Ao final do processo de transformação o **Objeto** aparece sob uma forma **SUPERIOR**.
- “É por meio da divisão do trabalho, conseqüência necessária da satisfação das carências dos indivíduos particulares, que os desejos individuais transformam-se em relações de sociabilidade” (Guerra, 2014, 219).



Divisão do Trabalho

- Pauta-se na cooperação;
- Possibilita o desenvolvimento das forças produtivas, distanciando **os homens da natureza** e possibilita a passagem de um estágio de sociedade a outro
- Mas no Capitalismo: ocorre no âmbito de **interesses antagônicos**;
- Os instrumentos de trabalho fabricados pelo trabalhador adquirem **caráter social** quando remetidos ao processo de produção coletiva.

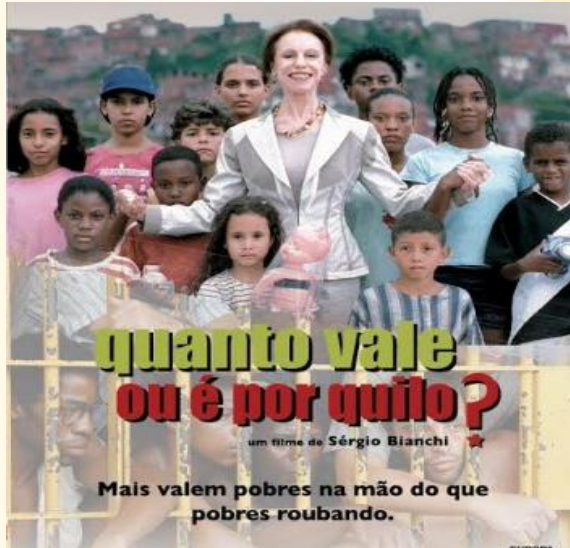




A esfera da reprodução social na divisão sócio-técnica

- Criação de condições necessárias ao processo de reprodução social;
- Ações que incidem sobre as condições de vida dos trabalhadores (saúde, alimentação, educação, habitação, lazer, dentre outros);
- Atendem às necessidades de normatização e controle dos comportamentos sociais;





Os profissionais acionam um instrumental técnico operativo que constitui **um conjunto de instrumentos e técnicas** diferentes daqueles utilizados na esfera da produção material, cuja base é a transformação de objetos materiais.

(TRINDADE, 2001).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



A instrumentalidade no rol dos temas mal ditos

■ Isso por conta de dois aspectos (Guerra, 2014):

1. Abandono do tema por parte da academia
2. Remissão ao pensamento conservador e redução do tema ao conjunto de instrumentos e técnicas.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Como mudar essa questão?

Tratar a instrumentalidade da profissão
com o seu potencial de mediação à
realização do projeto profissional



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



O que seria Instrumentalidade?

São as propriedades/capacidades das coisas, atribuídas pelos homens no processo de trabalho, convertidas em meios/instrumentos para a satisfação das necessidades e alcance dos seus objetivos/finalidades.
(Guerra, 2014)

A INSTRUMENTALIDADE
Responde as necessidades sociais que expressam-se sob a forma de demandas.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



As determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo na articulação entre demandas

- Aprecensão na sua condição de parte da intervenção nas relações sociais;
- As respostas profissionais denotam de demandas sociais históricas que são produzidas por necessidades sociais que derivam da prática histórica das classes sociais;
- Razão Dialética X Razão Instrumental.





Instrumentalidade profissional

A relação entre
as dimensões do
trabalho



RESPOSTAS PROFISSIONAIS



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



- Competência ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa.



- Criar um conjunto de habilidades técnicas que permitam ao mesmo desenvolver as ações profissionais junto à população usuária e às instituições.



- Demandas --- Meios --- Objetivos

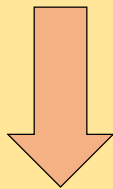
- O lugar privilegiado no mercado de trabalho: na medida em que ele atua diretamente no cotidiano das classes e grupos sociais menos favorecidos, ele tem a real possibilidade de produzir um conhecimento sobre essa mesma realidade.



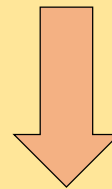


□ MÉTODO → Método dialético → o/a profissional constrói suas metodologias de ação, utilizando-se de instrumentos e técnicas de intervenção social.

□ MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO ≠ METODOLOGIAS DE AÇÃO.



Dialética



Instrumentos e Técnicas

□ Capacidade criativa → potencial de utilizar instrumentos consagrados da profissão, mas também de criar outros tantos que possam produzir mudanças na realidade social.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



INSTRUMENTALIDADE NAS RESPOSTAS PROFISSIONAIS

- Nas funções que lhe são requisitadas (executar, operacionalizar políticas etc.);
- No espaço do exercício profissional: o cotidiano das classes vulnerabilizadas;
- Nas modalidades de intervenção exigidas pelas demandas das classes sociais.

1

• Reconhecer e atender às requisições técnico-instrumentais não significa ser funcional à manutenção da ordem burguesa. Isto acontece quando reduz-se a intervenção à sua dimensão instrumental. (YOLANDA GUERRA, 2000)

2

• Em se tratando de laudos e pareceres, é imprescindível a fundamentação no projeto ético-político-profissional (dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa).





- **Cotidiano** profissional e instrumentalidade:
 - A alienação no cotidiano (repetição, imediatismo, pragmatismo);
 - Burocratização das respostas profissionais e reificação das demandas dirigidas a profissão.
 - Instrumentalidade e dimensão técnico-operativa, a forma de aparecer da profissão;



Instrumentos diretos e indiretos





COMO PENSAR O INSTRUMENTAL TÉCNICO



1º interpretação das demandas postas pelos indivíduos.

- As necessidades trazidas por sujeitos singulares são interpretadas como expressões de necessidades humanas básicas não satisfeitas, decorrentes da desigualdade social própria da organização capitalista.

2º Redimensionamento que a perspectiva crítico-dialética exige da ação profissional no que diz respeito ao seu alcance e direcionalidade.

- Ação profissional pensada na sua teleologia. Para além de sua eficiência operativa ou de sua instrumentalidade, [...], incorpora a elas o compromisso ético com a transformação social (MIOTO, 2009, p. 484).





REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: debates atuais no judiciário, na penitenciário e na previdência social.** São Paulo: Cortez, 2014.;

FÀVERO, Eunice Teresinha; MELÃO, M.; JORGE, M. **O Serviço Social e a psicologia no judiciário.** Construindo Saberes Conquistando Direitos. São Paulo: Cortez, 2005.

FÀVERO, E. T. **Instruções sociais de processos, sentenças e decisões.** Material em organização, para curso de especialização a distância – CFESS, 2007.

GUERRA, Y. **A instrumentalidade do Serviço Social.** São Paulo, Cortez, 2010.

SANTOS, C. M.; NORONHA, K. **O estado da arte sobre os instrumentos e técnicas na intervenção profissional do Assistente Social.** In: FORTI, V.; GUERRA, Y. Serviço social: temas, textos e contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

SOUSA, Charles Toniolo. **A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional.** Revista Emancipacao, v. 8, n. 1, 2008.

TRINDADE, Rosa Lúcia Prêdes. **Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais.** Revista Temporalis, v. 2, p. 21-42, 2001.

_____. **Atuação de assistentes sociais no Sociojurídico: subsídios para reflexão.** Vol. 4. Série Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. CFESS, Brasília: 2014.

MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Perícia Social: proposta de um percurso operativo.** Revista Serviço Social e Sociedade. N, v. 67, 2001.

SANTOS, C. M.; SOUZA FILHO, R.; BACK, S. **A dimensão técnico-operativa do serviço social: questões para reflexão.** In: SANTOS, C. M. *et al.* A dimensão técnico-operativa no serviço social: desafios contemporâneos. São Paulo: Editora UFJF, 2013.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br

E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL